



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE ATOS ILÍCITOS E IRREGULARES NO ÂMBITO DA EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRAS), ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2015, RELACIONADOS A SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS NO BRASIL; À CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS E SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO PELA PETROBRAS COM O FIM DE PRATICAR ATOS ILÍCITOS; AO SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO E AFRETAMENTO DE NAVIOS DE TRANSPORTE, NAVIOS-PLATAFORMA E NAVIOS-SONDA; A IRREGULARIDADES NA OPERAÇÃO DA COMPANHIA SETE BRASIL E NA VENDA DE ATIVOS DA PETROBRAS NA ÁFRICA – CPIPETRO

REQUERIMENTO Nº de 2015

(Dos Srs. Izalci, Antonio Imbassahy, Bruno Covas e Otavio Leite)

Requer a convocação do Sr. Geovanne de Moraes para prestar esclarecimentos a esta comissão.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58 da Constituição Federal, do art. 2º da Lei 1.579/52 e dispositivos regimentais, requero seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVOCAÇÃO de GEOVANNE DE MORAES, para prestar depoimento.

JUSTIFICATIVA

Geovanne de Moraes, ex-gerente de Comunicação da Diretoria de Abastecimento da Petrobras, foi demitido da empresa em 2013.

Segundo as notícias, teria intermediado a negociação de pagamentos no valor de R\$ 1,795 milhão para a empresa Muranno Brasil Marketing por meio do esquema criminoso operado pelo doleiro Alberto Youssef. A negociação com a Muranno teve participação também de Silas Oliveira Filho, gerente de Comércio de Álcool e Oxigenados da Petrobras.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE ATOS ILÍCITOS E IRREGULARES NO ÂMBITO DA EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRAS), ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2015, RELACIONADOS A SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS NO BRASIL; À CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS E SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO PELA PETROBRAS COM O FIM DE PRATICAR ATOS ILÍCITOS; AO SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO E AFRETAMENTO DE NAVIOS DE TRANSPORTE, NAVIOS-PLATAFORMA E NAVIOS-SONDA; A IRREGULARIDADES NA OPERAÇÃO DA COMPANHIA SETE BRASIL E NA VENDA DE ATIVOS DA PETROBRAS NA ÁFRICA – CPIPETRO

Foi acusado de pagar fornecedores por serviços não realizados por Venina Velosa Fonseca, funcionária da Petrobras demitida em novembro após ter seu nome incluído no relatório da Comissão Interna de Apuração, que investigou irregularidades em contratos da refinaria Abreu e Lima.

O jornal O Estado de São Paulo, em sua versão digital de 2/12/2014, às 16h40, publicou a seguinte entrevista:

“Geovanne de Moraes, demitido em 2008 por suspeitas de corrupção, ataca gestão da estatal e afirma que havia desorganização 'proposital' na empresa

Me usaram como 'boi de piranha', diz ex-gerente da Petrobrás

Erich Decat

Brasília - O ex-gerente de Comunicação do Abastecimento Corporativo da Petrobrás Geovanne de Moraes, citado em investigações internas que apontam envolvimento dele em desvios na estatal, rebate as acusações e afirma ter sido usado como "boi de piranha" pela direção da estatal. Moraes comandou em 2008 a gerência de Comunicação do Abastecimento Corporativo da petroleira, posto no qual era subordinado ao ex-diretor de Abastecimento Paulo Roberto Costa, preso na Operação Lava Jato, da Polícia Federal.

Nesta sexta, reportagem do jornal Valor Econômico afirma que uma ex-funcionária da estatal alertou a atual diretoria sobre irregularidades na empresa antes da Lava Jato. A geóloga Venina Velosa da Fonseca, que foi gerente executiva da



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE ATOS ILÍCITOS E IRREGULARES NO ÂMBITO DA EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRAS), ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2015, RELACIONADOS A SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS NO BRASIL; À CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS E SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO PELA PETROBRAS COM O FIM DE PRATICAR ATOS ILÍCITOS; AO SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO E AFRETAMENTO DE NAVIOS DE TRANSPORTE, NAVIOS-PLATAFORMA E NAVIOS-SONDA; A IRREGULARIDADES NA OPERAÇÃO DA COMPANHIA SETE BRASIL E NA VENDA DE ATIVOS DA PETROBRAS NA ÁFRICA – CPIPETRO

Diretoria de Abastecimento, avisou a presidente da companhia, Graça Foster, sobre pagamentos de serviços de comunicação que não foram prestados, cujos valores chegariam a R\$ 58 milhões, e sobre a escalada de aditivos que elevaram os custos da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, de US\$ 4 bilhões para US\$ 18 bilhões.

Morais era um dos responsáveis pela promoção de eventos esportivos, festas, shows e bailes de carnaval realizados para divulgar a marca Petrobrás. Em entrevista ao Broadcast Político, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado, o ex-diretor afirmou que era prática comum na estatal a ausência de planejamento de gastos na maioria desses eventos. Ele foi demitido em 2008, por suspeita de corrupção, em meio às investigações internas de desvio em contratações de "pequenos serviços" que totalizaram R\$ 150 milhões em um ano. Após a demissão, ele entrou em licença médica e permaneceu nos quadros da Petrobrás por mais cinco anos, quando só então sua saída foi efetivada.

Atualmente, diz viver com ajuda de familiares. Está com aluguéis atrasados e ordem de despejo prevista para janeiro. "Executaram a pessoa errada", afirma, em entrevista exclusiva.

Investigação interna na Petrobrás culminou com a saída do sr. da empresa, por causa de sobrepreço nos contratos. O que ocorreu?



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE ATOS ILÍCITOS E IRREGULARES NO ÂMBITO DA EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRAS), ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2015, RELACIONADOS A SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS NO BRASIL; À CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS E SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO PELA PETROBRAS COM O FIM DE PRATICAR ATOS ILÍCITOS; AO SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO E AFRETAMENTO DE NAVIOS DE TRANSPORTE, NAVIOS-PLATAFORMA E NAVIOS-SONDA; A IRREGULARIDADES NA OPERAÇÃO DA COMPANHIA SETE BRASIL E NA VENDA DE ATIVOS DA PETROBRAS NA ÁFRICA – CPIPETRO

Me usaram como "boi de piranha" porque quando você pede algo emergencialmente, sobretudo na área de Comunicação, não tem como praticar preços. Se você planeja uma ação, contrata com antecedência. Licita, escolhe o melhor preço. Esse é o princípio correto para administrar qualquer recurso, seja privado ou público. Quando você não planeja e trabalha de modo emergencial, o mercado fornecedor vai te espremer e cobrar o preço conforme a sua emergência. Nós, na Comunicação, pedíamos às áreas que nos demandavam para informar as necessidades durante o ano. Isso era praxe. Sempre pedíamos isso em janeiro, mas ninguém nos informava. Se tornava muito difícil praticar preços dentro do valor de mercado.

Por que o sr. se considera "boi de piranha"?

Há uma máxima, na administração, de que para roubar tem de ser honesto. Então vieram com essa história dos pequenos serviços e de que havia sobrepreço. Vou relatar apenas um exemplo. Em abril de 2008, criamos um grupo de trabalho para realizar a Fórmula 1, em novembro de 2008. Queríamos definir preços e organizar o evento. Acredita que em outubro a área de contratação, que respondia à dona Venina Velosa da Fonseca, não havia feito contrato algum sob alegação de que não houve tempo? Não podíamos deixar cair as reservas dos hotéis para o evento. Então, termina por haver sobrepreço. Quando você abre uma comissão de investigação para avaliar preços, lógico que vai encontrar, por exemplo, um ingresso que custava R\$ 5 mil



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE ATOS ILÍCITOS E IRREGULARES NO ÂMBITO DA EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRAS), ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2015, RELACIONADOS A SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS NO BRASIL; À CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS E SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO PELA PETROBRAS COM O FIM DE PRATICAR ATOS ILÍCITOS; AO SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO E AFRETAMENTO DE NAVIOS DE TRANSPORTE, NAVIOS-PLATAFORMA E NAVIOS-SONDA; A IRREGULARIDADES NA OPERAÇÃO DA COMPANHIA SETE BRASIL E NA VENDA DE ATIVOS DA PETROBRAS NA ÁFRICA – CIPETRO

mas pelo qual foi pago R\$ 7 mil. Era uma coisa totalmente atabalhoada.

Era frequente essa falta de planejamento com eventos?

Era muito comum, porque tinha uma lógica de que a empresa estava crescendo muito, fazendo grande investimentos. A preocupação maior era com isso. As comissões foram instaladas para me demitir, mas foi uma cortina de fumaça. O orçamento da comunicação era uma gota d'água dentro do oceano.

O sr. aponta uma falta de organização proposital. A direção sabia disso?

O Paulo Roberto Costa delegava à Venina, que delegava a outros gerentes. A Venina me delegava, por competência eletrônica. Todo o serviço pago era feito eletronicamente. Ou seja, todo mundo tinha consciência do que acontecia.

O sr. pode citar exemplos concretos?

O Carnaval 2008 não teve planejamento e isso teve custo altíssimo, acho que de R\$ 1 milhão para cada escola e, depois, a realização de camarote. A Fórmula 1, que está no calendário, não tem planejamento. Daí o estouro orçamentário, habitual de ocorrer todo ano. Se abrir uma comissão para investigar, o que não faltará é problema.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE ATOS ILÍCITOS E IRREGULARES NO ÂMBITO DA EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRAS), ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2015, RELACIONADOS A SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS NO BRASIL; À CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS E SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO PELA PETROBRAS COM O FIM DE PRATICAR ATOS ILÍCITOS; AO SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO E AFRETAMENTO DE NAVIOS DE TRANSPORTE, NAVIOS-PLATAFORMA E NAVIOS-SONDA; A IRREGULARIDADES NA OPERAÇÃO DA COMPANHIA SETE BRASIL E NA VENDA DE ATIVOS DA PETROBRAS NA ÁFRICA – CPIPETRO

O presidente da estatal na época, Sérgio Gabrielli, tinha conhecimento desses fatos?

Não posso garantir. Mas se não tinha (conhecimento das irregularidades), deveria ter.

Havia desvios de outras formas?

O que havia era uma profunda ingerência política, com muitas demandas. Para compensar o Rio Grande do Norte por causa de um investimento que foi para Pernambuco, por exemplo, foram criadas ações de relacionamentos com os poderes públicos de lá. Ações com o pessoal do poder local. Influências desse tipo eram muito fortes.

Desde a sua saída da Petrobrás, voltou a trabalhar na área de marketing?

Me expuseram. Isso danificou a minha família, me separei. Uma filha ficou doente. Ela já tinha problemas de bipolaridade e isso se agravou. Um outro filho se envolveu com drogas. Eu passo privações básicas. Da forma como eles fizeram, não consigo encontrar emprego em lugar algum. Tenho sobrevivido com ajuda de parentes. Atualmente, moro em Salvador. Meu aluguel está atrasado há cinco meses e por isso recebi ordem de despejo para o dia 25 de janeiro. Estou sem saber o que fazer e sem ter para onde ir. Entre pagar condomínio e aluguel, tenho escolhido fazer o mercado para não morrer de fome. Não tenho dinheiro. Eles executaram a pessoa errada.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE ATOS ILÍCITOS E IRREGULARES NO ÂMBITO DA EMPRESA PETRÓLEO BRASILEIRO S/A (PETROBRAS), ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2015, RELACIONADOS A SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS NO BRASIL; À CONSTITUIÇÃO DE EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS E SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO PELA PETROBRAS COM O FIM DE PRATICAR ATOS ILÍCITOS; AO SUPERFATURAMENTO E GESTÃO TEMERÁRIA NA CONSTRUÇÃO E AFRETAMENTO DE NAVIOS DE TRANSPORTE, NAVIOS-PLATAFORMA E NAVIOS-SONDA; A IRREGULARIDADES NA OPERAÇÃO DA COMPANHIA SETE BRASIL E NA VENDA DE ATIVOS DA PETROBRAS NA ÁFRICA – CPIPETRO

Por esta razão, conclamamos os nobres Pares a aprovar o presente requerimento.

Sala das Sessões, em de março de 2015.

**Deputado Izalci
PSDB/DF**

**Deputado Antonio Imbassahy
PSDB/BA**

**Deputado Bruno Covas
PSDB/SP**

**Deputado Otavio Leite
PSDB/RJ**